



FILIADO À CUT E À FIO

# SODF

SINDICATO DOS  
ODONTOLOGISTAS  
DO DISTRITO FEDERAL

# NEWS

Ano II - N.º 16

Setembro de 2014

## Sindicato já está funcionando em nova sede

**D**esde o dia 8 de setembro o SODF está funcionando em novo endereço: SCS, Quadra 02, Edifício Serra Dourada, sala 711. Os telefones permanecem os mesmos: 3346 1811, 3346 3733 (fax) e 9802 9827.

A sede própria, adquirida no fim de 2013 ano pelo valor de R\$ 315 mil, concretizou um projeto importante da atual diretoria, que se tornou possível graças a um bom planejamento financeiro das últimas gestões do Sindicato. Na execução da reforma do imóvel foram gastos R\$ 89 mil. Assim, os sindicalizados passam a contar com uma sede confortável, bem localizada e que passa a integrar o patrimônio da categoria.



## Concurso da SES-DF: cadastro de reserva passa a incluir todos os CDs classificados



A pedido dos cirurgiões-dentistas classificados no recente concurso público da Secretaria de Saúde do DF, o governador Agnelo Queiroz homologou resolução do Conselho de Política de Recursos Humanos (CPRH) que retifica o Edital do concurso no item que trata do quadro de vagas. Dessa forma, o cadastro de reserva passa a ser integrado pelos aprovados que tiverem classificação superior à prevista no Edital.

O SODF intermediou a solicitação dos colegas durante a reunião ocorrida no último dia 16, no auditório da ABO-DF, como parte dos encontros promovidos com os candidatos ao Governo do Distrito Federal. Agnelo Queiroz comprometeu-se a verificar a legalidade da alteração no Edital e, no dia 24/9 (foto), convocou o Sindicato para comunicar que estava homologando a resolução do CPRH, publicada no *Diário Oficial do DF* do dia 25 seguinte.

Acompanhe as notícias do seu Sindicato no site [www.sodf.org.br](http://www.sodf.org.br).



## Jurídico

# GMOV: Justiça acata recurso do Sindicato

No último dia 11 de junho, os desembargadores da 4.<sup>a</sup> Turma Cível do Tribunal de Justiça do DF deram provimento unânime ao recurso apresentado pelo Sindicato dos Odontologistas com o objetivo de anular os efeitos da Circular n.º 03/2012 da Secretaria de Estado de Saúde do DF, de forma a restabelecer a Gratificação de Movimentação (GMOV) a todos os servidores odontologistas que residam fora do seu local de trabalho.

De acordo com o desembargador Antoninho Lopes, ao restringir o pagamento da gratificação aos servidores residentes no Distrito

Federal, a SES-DF criou uma situação de desigualdade de tratamento que não encontra respaldo jurídico. Isso porque, argumentou o magistrado, a “essência da lei é beneficiar os servidores que trabalham em localidade diversa de sua residência, pouco importando onde esta se encontra”.

Além de vedar qualquer prática que implique a suspensão da GMOV aos cirurgiões-dentistas, a sentença da 4.<sup>a</sup> Turma Cível determina a restituição de valores eventualmente descontados em razão da suspensão.

## CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

# SODF convida cirurgiões-dentistas a regularizarem inadimplência

Os cirurgiões-dentistas que estão em débito com a contribuição sindical estão sendo comunicados pelo SODF, por meio de carta, a regularizarem a situação o quanto antes, para evitar que o escritório de advocacia tome as medidas legais cabíveis.

Como é de amplo conhecimento, anualmente os trabalhadores brasileiros são obrigados a recolher a contribuição sindical aos respectivos sindicatos, federações, confederações e ao próprio Ministério do Trabalho, o que se dá por força de lei, conforme previsão da Consolidação das Leis do Trabalho, art. 580, I; do Código Tributário Nacional, art. 217, e da Constituição Federal, art. 8.º, IV.

O valor da contribuição sindical anual, conforme estabelecido no art. 580 da CLT, é correspondente

à remuneração de um dia de trabalho do empregado, no mês de março de cada ano. No caso dos profissionais liberais, os respectivos sindicatos promovem assembleias com o fim de estipular o valor da contribuição sindical da categoria, conforme previsto no artigo 8.º, inciso IV, da Constituição Federal.

Na condição de empregado, o profissional liberal odontologista é obrigado a efetuar o pagamento ao SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS NO DISTRITO FEDERAL, até o último dia útil do mês de fevereiro de cada ano (CLT, art. 583), sujeitando-se o inadimplente às penalidades previstas na legislação vigente.

Para maiores informações e esclarecimentos, o profissional deve contatar a secretaria do SODF.

## Jornada de 18 horas ininterruptas

O Sindicato realizou assembleia geral no dia 30 de setembro, na sede da entidade, com o objetivo de aprovar a proposta de minuta da portaria que visa a regulamentar da jornada de 18 horas ininterruptas para os cirurgiões-dentistas da Secretaria de Estado de Saúde do DF.

Os colegas presentes autorizaram a diretoria do SODF a firmar Acordo Coletivo com o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Saúde, a fim de regulamentar a jornada, resguardando o direito de o cirurgião-dentista fazer esta opção por meio de requerimento.

## Empresas do Supersimples não poderão ter vínculo de emprego com contratante

Em uma tentativa de conter a sonegação de impostos na contratação de mão de obra, o governo proibiu expressamente que pessoas jurídicas inscritas no Supersimples tenham vínculo de emprego com a empresa contratante. O veto está na regulamentação da lei que universalizou o Supersimples para todos os setores da economia, publicada no início do mês.

Em 2012 e 2013, a Receita identificou que empresas sonegaram, por meio dessa manobra, quase R\$ 30 bilhões em contribuições à Previdência Social. A arrecadação total da Previdência somou R\$ 313,7 bilhões em 2013.

Para quem contrata essas pessoas jurídicas, a vantagem é que os custos são muito inferiores aos embutidos na contratação de um funcionário.

(Fonte: Folha de S.Paulo)

# Cirurgiões-dentistas apresentam pauta da Odontologia a candidatos ao GDF

Com o propósito de apresentar formalmente e discutir pessoalmente as reivindicações da Odontologia com os candidatos ao Governo do Distrito Federal, o Sindicato apoiou a realização de encontros da categoria com Agnelo Queiroz (PT), Rodrigo Rollemberg (PSB) e Luiz Pitiman (PSDB).

O primeiro candidato recebido pelos cirurgiões-dentistas foi o atual governador Agnelo Queiroz. O encontro aconteceu no dia 16 de agosto, no auditório da ABO-DF, com a participação de mais de 200 colegas. Também estiveram presentes os candidatos Magela (senador) e Chico Vigilante (deputado distrital).

Agnelo Queiroz assumiu com a categoria o compromisso de finalizar o processo de realinhamento salarial com os médicos, caso seja reeleito. Também comprometeu-se a ampliar o cadastro de reserva do último concurso para cirurgião-dentista da SES-DF, como noticiado no início deste boletim.

No dia 23 de agosto, o encontro foi com o candidato Rodrigo Rollemberg, no Restaurante Xique-Xique, com as presenças do deputado federal Reguffe, candidato ao Senado, e do distrital Joe Valle, que concorre novamente à Câmara Legislativa. Rollemberg recebeu o documento elaborado pelo SODF e prometeu agendar novo



encontro com a categoria antes da realização do segundo turno, para conversar com mais tempo sobre a situação da Odontologia no DF e as propostas de seu governo para o setor, caso seja eleito.

O terceiro convidado para o encontro com os cirurgiões-dentistas foi Luiz Pitiman. O candidato compareceu ao auditório da ABO-DF, no dia 1.º de setembro, e assegurou seu compromisso com as propostas da categoria.

## Propostas da Odontologia para o próximo governo

*Este documento vem propor compromissos para abrir e ampliar oportunidades de acesso ao cidadão no sistema de atendimento da saúde odontológica, de preferência inserida em um modelo público e multiprofissional.*

*As propostas foram condensadas em três eixos prin-*

*cipais, passando pela valorização do cirurgião-dentista, do serviço público de saúde do DF e pela criação de oportunidades para o empreendedorismo odontológico.*

*O documento é assinado pelos presidentes do SODF, CRO-DF, ABO-DF e ABO-Taguatinga.*

### Eixo 1 – Valorização do Servidor Público Cirurgião-Dentista

1. Concluir o processo de equiparação salarial entre os cirurgiões-dentistas e os médicos do GDF, restabelecendo condição perdida desde o ano de 2002.

2. Criar a gratificação de atenção à média e alta complexidade, no valor de 15% do salário-base, reduzindo-se a discrepância com a atenção básica.

3. Consolidar em lei específica a

aposentadoria especial do cirurgião-dentista, que já é uma garantia constitucional, eliminando assim a eterna judicialização deste processo.

4. Ampliar o plantão de até 18 horas para os cirurgiões-dentistas que atuam em hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

### Eixo 2 – Valorização do Serviço Público Odontológico

1. Contratar cirurgiões-dentistas exclusivamente por concurso públi-

co, como legítimo meio de acesso aos cargos efetivos, preenchendo todas as vagas existentes para CDs e técnicos em saúde bucal (TSB).

2. Garantir o atendimento em saúde bucal em todos os hospitais, Unidades de Pronto Atendimento, postos e centros de saúde.

3. Garantir a cobertura de saúde bucal em todas as equipes de Saúde da Família implementadas, além de ampliar as equipes de saúde bucal (cirurgião-dentista e técnico em saúde bucal).

4. Garantir, no mínimo, um Centro de Especialidade Odontológica (CEO) em cada uma das Regiões Administrativas do DF;

5. Garantir a nomeação dos cirurgiões-dentistas aprovados em concurso público para substituir dentistas de contrato temporário e recompor o quadro profes-

sional da atenção odontológica.

### **Eixo 3 – Empreendedorismo Odontológico**

1. Eliminar o ISS (Imposto Sobre Serviços) dos cirurgiões-dentistas autônomos do DF, e intervir junto ao governo federal para consolidar o Supersimples, adequando o ci-

rurgião-dentista na menor alíquota.

2. Concluir protocolo de fiscalização dos consultórios odontológicos pela Divisa da SES-DF.

3. Abrir linhas de crédito e financiamento no BRB para montagem e ampliação de consultórios e clínicas odontológicas, estimulando a geração de emprego e renda.

## **Eleições para Presidente: FIO encaminha propostas aos candidatos**

Nessa última década, a área de saúde bucal pública passou a obter atenção e a ser priorizada nas políticas públicas do Governo Federal. E tem recebido recursos fundamentais à viabilização da verdadeira inclusão dos brasileiros no acesso à saúde integral, conforme estabelecido na Carta Magna.

Mesmo considerando os importantes avanços obtidos recentemente, faz-se mister destacar a necessidade, não apenas da continuidade, mas também da ampliação das ações de saúde bucal no Brasil, viabilizando que a universalidade e a equidade constituam pilares da cidadania em saúde.

Diante do exposto, apresentamos algumas questões que desejamos serem adotadas como compromissos para a categoria e para a sociedade em geral, que são:

### **1.º A cidadania na Reforma Tributária:**

a) realização de reforma tributária com redução do número de impostos e da carga tributária;

b) aplicação de 10% das receitas correntes brutas da união no SUS;

c) criação de linhas de incentivo financeiro nos bancos oficiais visando à aquisição de equipamentos odontológicos;

d) criação de linha de incentivo financeiro nos bancos oficiais visando ao custeio dos tratamentos odontológicos; e

e) inserção do cirurgião-dentista na alíquota de 4,5% do Supersimples nacional.

### **2.º Consolidação e ampliação da Política Nacional de Saúde Bucal:**

a) manter o Brasil Sorridente entre os programas da saúde que compõem a proposta da Consolidação das Leis Sociais, tornando-o Política de Estado e ampliando os recursos financeiros;

b) ampliar as equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, bem como ampliar os investimentos financeiros na atenção em saúde bucal de média e alta complexidades.

c) atribuir papel ao Conselho Nacional de Saúde, em conjunto com o MEC, na análise da abertura de novas faculdades de Odontologia no país, com caráter deliberativo;

d) considerar o Levantamento Epidemiológico como referência nas alterações e atualizações da Política Nacional de Saúde Bucal;

e) incluir os indicadores de saúde bucal no pacto pela saúde;

f) realizar a 4.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal; e

g) garantir espaço permanente nas campanhas institucionais do Ministério da Saúde para divulgação de ações de prevenção e promoção em saúde bucal.

### **3.º Valorização dos profissionais de saúde bucal:**

a) aprovar projeto de lei para

ampliar a participação da Odontologia na ANS;

b) apoiar a integração da Política de Saúde do Trabalhador do SUS na Odontologia;

c) apoiar a criação da carreira de Estado para o cirurgião-dentista no SUS;

d) garantir a despreciação dos trabalhadores de Odontologia do SUS;

e) trabalhar para a aprovação dos projetos de lei do Piso Salarial, Jornada de Trabalho no Serviço Público Federal, Odontologia do Trabalho, Odontologia Hospitalar, Classificação Brasileira Hierarquizada dos Procedimentos Odontológicos – CBHPO;

f) manter a Coordenação de Saúde Bucal do Ministério da Saúde;

g) garantir os profissionais da Odontologia em todas as equipes de saúde do SUS; e

h) equiparar os valores das bolsas dos cirurgiões-dentistas no Provac com a dos médicos.

### **4.º Área de ensino:**

a) criar a Comissão Nacional de Residência Odontológica;

b) ampliar o financiamento para educação continuada;

c) incluir a participação das entidades odontológicas nacionais nas equipes de avaliação e creditação dos cursos de graduação de Odontologia; e

d) ampliar o Ciência Sem Fronteiras para profissionais com até dois anos de formados.

# I Encontro Nacional das Comissões de Convênios e Credenciamentos

O diretor do SODF Edevaldo Vilela participou na capital paulista, nos dias 17 e 18 de setembro, do I Encontro Nacional das Comissões de Convênios e Credenciamentos, evento realizado com o propósito de discutir a realidade da Odontologia na saúde suplementar e a atualização do Plano Estratégico Nacional Unificado, instrumento importante para regular o relacionamento dos profissionais com as operadoras de saúde.

O evento foi promovido pela Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos, com o apoio de diversas entidades odontológicas como a FIO, CFO, FNO, ABO e ABCD, SOMGE e CROSP. O atual panorama da saúde complementar no país, elaboração de propostas para a redefinição do Plano Estratégico Nacional Unificado e palestras de representantes da Agência Nacional de Saúde, Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) e Ministério Público da Saúde em São Paulo compuseram a pauta do Encontro, coordenado pelo presidente do SOMGE e diretor da FIO Eduardo Gomide.

Na avaliação da Federação, a presença de representantes de 21 estados brasileiros fez do I Encontro Nacional de Comissões de Convênios e Credenciamentos um evento histórico. O sucesso do Encontro demonstrou que a iniciativa da CNCC é o melhor caminho para os cirurgiões-dentistas buscarem soluções para



os graves problemas por que passam em relação à saúde suplementar. Alguns estados apresentaram comissões já formadas e atuantes. Outros demonstraram que muito trabalho será necessário para arregimentar as entidades locais para a formação de Comissões estaduais organizadas. A força das Comissões estaduais e da Comissão Nacional está na união dos profissionais por intermédio das entidades corporativas.

Durante o Encontro ficou claro que os problemas encontrados pelos cirurgiões-dentistas em todos os estados são os mesmos. A baixa remuneração por parte das operadoras de planos de saúde odontológicos, o excesso de glosas, processos de auditoria e perícia obscuros e sem regras claras e a limitação do número de procedimentos são apenas alguns exemplos de problemas comuns aos profissionais brasileiros.

Foram levantados e discutidos no Encontro os 25 problemas mais graves que os cirurgiões-dentistas enfrentam no seu dia a dia profissional. Divididos em grupos, os participantes buscaram estratégias para a solução de cada um desses problemas. Após discussões acaloradas, foram definidas ações estratégicas para os cirurgiões-dentistas adotarem com o apoio das entidades estaduais e nacionais, particularmente a CNCC.

O ponto alto do Encontro foi o entendimento de todos os presentes quanto à necessidade de que se repitam eventos dessa natureza. Este é, segundo o consenso geral, o melhor caminho para combater os abusos que as empresas de planos de saúde odontológica impõem os cirurgiões-dentistas. Foi decidido que haverá anualmente uma reunião regional em março (em cada uma das regiões do país) e uma reunião nacional em setembro.

## FIO, SOMGE e SOERN promovem III COBRAPO

“Valorização da Odontologia na Atenção Primária” foi o tema escolhido para o III Congresso Brasileiro de Atenção Primária em Odontologia (III COBRAPO), evento organizado pela Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO) em parceria com os Sindicatos dos Odontologistas do Rio Grande do Norte (SOERN) e de Minas Gerais (SOMGE). Será na cidade de Natal, RN, nos dias 6, 7 e 8 de novembro próximo.

De acordo com a comissão organizadora do Congresso, trata-se

de um momento de reflexão, com o objetivo de discutir e dimensionar as experiências das equipes de saúde bucal na atenção primária e da sua gestão. A partir do diagnóstico da pesquisa nacional SB Brasil 2010 serão pautados questionamentos sobre as desigualdades regionais que constituem desafios para o avanço da atenção odontológica nos sistemas municipais de saúde.

O evento contará com a participação de profissionais de serviços e de ensino de instituições

de renome nacional e tem como público-alvo integrantes das equipes de saúde bucal (cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal, técnicos e auxiliares em prótese dentária), gestores de serviços de saúde públicos e privados.

Tendo em vista os temas em pauta e o seu significado para o desenvolvimento da atenção à saúde no país, os organizadores contam com a participação dos colegas cirurgiões-dentistas de todo o país no III COBRAPO.